

ELABORADO POR:



TENDÊNCIAS 2024 PARA O SETOR DE BASE FLORESTAL



POLÍTICA NACIONAL E CRÉDITO

- ✦ No ano de 2024, devem aumentar as oportunidades para uso de plantios comerciais de múltiplos gêneros e espécies, em projetos de restauração ambiental, principalmente na Região da Amazônia Legal e Cerrado. Este cenário está pavimentado junto à ampliação das Políticas Nacionais de Mudanças Climáticas, que vem estabelecendo critérios em variadas frentes de negócios.
- ✦ No tocante ao crédito, a atual Política Industrial para concessão de crédito do BNDES está bastante alinhada com o modelo de negócios de todo o setor de base florestal. Esse fator deve facilitar o financiamento nos seguintes eixos estratégicos: a) Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética; b) Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade; c) Bioeconomia, descarbonização, e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as futuras gerações.
- ✦ O ano de 2024 é pautado por eleições municipais. Por tradição no país, é esperado um movimento de obras de pequeno e médio porte nas mais de 5,5 mil prefeituras brasileiras, para fins de aumento de popularidade frente aos eleitores locais. Portanto, estas obras tipicamente centradas na construção civil devem impactar positivamente na demanda de madeira sólida, aço e cimento, aumentando assim a demanda de madeira em vários elos da cadeia produtiva do setor de base florestal.



PRODUÇÃO FLORESTAL E ABASTECIMENTO DE INDÚSTRIAS

As grandes indústrias que ainda não possuem autosuficiência no abastecimento de madeira devem manter a vivacidade das compras de grandes e médios ativos florestais durante o ano.

Além dos processos tradicionais de compras de ativos completos (terra e floresta), as opções de compra apenas do ativo biológico (entrega futura de madeira) e acordos de abastecimento de longo prazo com TIMOs e Fundos devem se intensificar até o final de 2024.





- ✦ Os recentes movimentos de ampliação de capacidade de produção industrial devem pressionar os preços de madeira. No caso do Eucalipto, aumentos importantes devem ocorrer principalmente nos Estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais, mesmo as companhias tendo que buscar madeira a distâncias muito grandes. No caso do Pinus, a pressão de preços deve ficar concentrada no Estado do Paraná, com alguns reflexos locais em Santa Catarina.
- ✦ Deve manter-se o cenário de crescimento de base florestal pulverizada e regional para suprir diversos projetos de geração de energia térmica, ou seja, vapor superaquecido para fins industriais. Estes projetos estão focados na estocagem estática de grãos, processamento de carnes, produção de alimentos e bebidas em geral, fabricação de cerâmica e revestimentos, e outros processos diversos. Regionalmente, os projetos em 2024 devem se concentrar principalmente nos Estados no Nordeste e Centro-Oeste, e em regiões tradicionais do agronegócio do Sudeste e Sul do Brasil.



BIOECONOMIA

- ◆ Deve ocorrer um exponencial aumento da quantidade de projetos de geração de energia (principalmente vapor superaquecido para uso industrial) baseada em madeira em todo o Brasil. A sustentabilidade dos projetos atuais é o grande diferencial, já que o conceito empregado agora é garantir a disponibilidade de abastecimento de madeira mediante plantio comercial no longo prazo.
- ◆ O ano consolida a viabilidade técnica e econômica de vários mercados de subprodutos da cadeia produtiva de base florestal, até então pouco atrativos. Este fenômeno já ocorreu no passado com o resíduo pós-colheita (hoje os mercados de cavaco para queima são altamente rentáveis e estruturados), resíduos da indústria de serrados (pó de serra, maravilha e cavaco sem casca possuem alto valor agregado e mercados muito atrativos) e descarte de embalagens de madeira e papel. Devem ocorrer novamente com resíduos da fabricação de carvão vegetal, resíduos de caldeira industrial e resíduos de madeira na construção civil. Além disso, bons negócios devem acontecer nos mercados ESG e nos serviços ambientais.



MERCADO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS BASEADOS NA MADEIRA

- ✦ O uso de madeira engenheirada deve crescer significativamente no país. Mesmo assim, em 2024, seu uso ainda ficará concentrado em nichos e a representatividade nacional ainda pequena, frente ao mercado nacional de madeira sólida.
- ✦ Deverão ocorrer novos aumentos expressivos dos custos gerais de produção: novos aumentos da madeira, aumento da carga tributária via impostos federais e estaduais e aumento do custo logístico (nacional e internacional). Pela ótica do exportador, sem uma depreciação do câmbio significativa em 2024, a margem do exportador vai ficar ainda mais estrangulada.





- ✦ Novos investimentos para adequação em terminais portuários devem ocorrer em 2024, principalmente financiados pela indústria de celulose e papel.
- ✦ No segmento de fabricação de papel, papelão e produtos diversos de papel, deve manter-se o cenário de aumento da especialização em nichos de consumo, atendendo assim demandas específicas de embalagens. Deve ocorrer também uma reorganização de share no segmento de embalagens, onde no passado recente o papel perdeu espaço para embalagens plásticas e vidro. As palavras-chave para o ano, neste segmento, serão inovação e sustentabilidade demandadas pelo consumidor final.



www.marciofunchal.com.br



marcio@marciofunchal.com.br

© Marcio Funchal Consultoria - todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por nenhum meio (eletrônico ou mecânico). As informações contidas neste documento não podem ser divulgadas sem a expressa permissão da Marcio Funchal Consultoria. A retransmissão por fax, e-mail ou qualquer outra forma é considerada ilegal.